



**ASSISTÊNCIA DE SAÚDE A IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:  
 REFLEXÕES ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE**

***HEALTH CARE FOR ELDERLY ADMISSED IN INTENSIVE CARE UNITS: REFLECTIONS ON  
 PATIENT SAFETY***

Thalita Rayanne da Silva Silva<sup>1</sup>, Allan Bruno Alves de Sousa Santos<sup>2</sup>, Caroline Milanez Paixão<sup>3</sup>, Gerson Pedroso de Oliveira<sup>4</sup>, Weberton Dorásio Sobrinho<sup>5</sup>, Edla Nayara da Silva Lima<sup>6</sup>, Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo<sup>7</sup>, Victória Maria Pontes Martins<sup>8</sup>, Leandro Barbosa Teixeira<sup>9</sup>, Natalia Maria Chagas Evangelista<sup>10</sup>, Joycianne Ramos Vasconcelos de Aguiar<sup>11</sup>, Cristian Dornelles<sup>12</sup>, Douglas Bento das Chagas<sup>13</sup>, Luiz Paulo Ribeiro da Rocha<sup>14</sup>, Luiz Cláudio Galera de Oliveira Filho<sup>15</sup>

e2111020

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.1020>

**RESUMO**

Introdução: As alterações causadas pelo processo de envelhecimento ocasionam o surgimento de novos desafios para a sociedade, e uma maior expectativa de vida implica também no aumento do número de idosos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. Diante disso, cabe aos profissionais prestar uma assistência íntegra e humanizada. Objetivo: refletir acerca dos cuidados de saúde ao paciente idoso em UTI, e transcender uma reflexão para a segurança desses pacientes. Metodologia: Trata-se de uma revisão do tipo narrativa de cunho teórico-científico. A busca ocorreu nas bases BDNF, LILACS e no portal da SciELO, com os critérios de inclusão, artigos publicados na íntegra que abordassem a temática do estudo, teses, dissertações, documentos nos idiomas português e inglês, e utilizado o operador booleano "AND". Resultados: Nesse cenário, busca-se a construção conjunta de reflexões e aquisição de um novo conhecimento que faça sentido para o cuidado a pessoas idosas em terapia intensiva. Conclusão: portanto, são importantes todas as ações e protocolos relacionados a capacitação profissional e padronização do cuidado, para assim, evitar a incidência de eventos adversos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso. Cuidados de enfermagem. Segurança do paciente. Cuidados intensivos

<sup>1</sup> Bacharel em Enfermagem, vinculada a instituição Faculdade Santa Terezinha-CEST, Brasil

<sup>2</sup> Acadêmico de enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

<sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, atuando na assistência domiciliar

<sup>4</sup> Graduado na UNINOFAPAPI, no curso odontologia formando-se em 2016

<sup>5</sup> Graduando do curso de medicina pela Universidade de Rio Verde (UniRV) - Campus Goianésia, Brasil. Atualmente, é presidente do Centro Acadêmico Dr. João Jaques Coelho (CAJJC).

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em enfermagem da Faculdade M-Educar (FAMED)

<sup>7</sup> Graduanda em Enfermagem – Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ

<sup>8</sup> Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, Diretora de Pesquisa da Liga de Educação em Saúde (LAES) e integrante do Núcleo de Assistência em Enfermagem (neSAE).

<sup>9</sup> Mestrando educação pela universidade Estácio de Sá

<sup>10</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Fortaleza 2011.2. Especialista em terapia intensiva e preceptoria em saúde. Atualmente enfermeira assistencial no Hospital Walter Cantídio - ufc lotada na uti pós operatória.

<sup>11</sup> Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Programa de Pós-Graduação em Saúde no Ciclo Vital, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>12</sup> Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Programa de Pós-Graduação em Saúde no Ciclo Vital, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>13</sup> Vinculado a instituição Universidade Federal de Pelotas, UFPEL

<sup>14</sup> Graduando do curso de Enfermagem pela UNESA - Universidade Estácio de Sá

<sup>15</sup> Graduando do curso de Enfermagem pela UNESA - Universidade Estácio de Sá



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE A IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:  
REFLEXÕES ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Thalita Rayanne da Silva Silva, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Caroline Milanez Paixão, Gerson Pedroso de Oliveira, Weberton Dorásio Sobrinho, Edla Nayara da Silva Lima, Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo, Victória Maria Pontes Martins, Leandro Barbosa Teixeira, Natalia Maria Chagas Evangelista, Jocyianne Ramos Vasconcelos de Aguiar, Cristian Dornelles, Douglas Bento das Chagas, Luiz Paulo Ribeiro da Rocha, Luiz Cláudio Galera de Oliveira Filho

### ABSTRACT

*Introduction: The changes caused by the aging process cause the emergence of new challenges for society, and a longer life expectancy also implies an increase in the number of elderly people hospitalized in an Intensive Care Unit. Therefore, it is up to professionals to provide an integrated and humanized care. Objective: to reflect on health care for elderly patients in the ICU, and to transcend a reflection for the safety of these patients. Methodology: This is a narrative-type review of a theoretical-scientific nature. The search took place in the BDEF, LILACS and SciELO portal, with the inclusion criteria, articles published in full that addressed the topic of the study, theses, dissertations, documents in Portuguese and English, using the Boolean operator "AND". Results: In this scenario, the joint construction of reflections and acquisition of new knowledge that makes sense for the care of elderly people in intensive care is stuttered. Conclusion: therefore, all actions and protocols related to professional training and standardization of care are important, in order to avoid the incidence of adverse events.*

**KEYWORDS:** *Old man. Nursing care. Patient safety. Intensive care*

### INTRODUÇÃO

A expectativa de vida e a população idosa aumentaram significativamente no decorrer dos anos, desde 1950 que a quantidade cresce consideravelmente, no referido ano havia cerca de 205 milhões de pessoas acima dos 60 anos, no ano de 2012 esse número subiu para 810 milhões de pessoas no mundo, e a expectativa é que em até 2050 esse dado alcance o quantitativo de 2 bilhões de pessoas, dados que implicam em uma maior incidência de patologias associadas ao processo de senescência (BOECKXSTAENS; DE GRAAF, 2011).

As alterações causadas pelo processo de envelhecimento ocasionam o surgimento de novos desafios para a sociedade e uma maior expectativa de vida, implicam também no aumento do número de idosos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Estudos feitos por Guia et al. (2015), cerca de 60% dos leitos de UTI são ocupados por pacientes com idade superior a 60 anos, e em pacientes acima dos 75, geram custos até 7 vezes maiores quando comparados a um paciente de 60 anos, necessitando assim de uma assistência de saúde efetiva.

O trabalho dos profissionais da saúde em ambiente de terapia intensiva requer cuidados complexos, na qual comporta inúmeras necessidades e instabilidades do paciente, desempenhando, agilidade e dinâmica na relação assistência e paciente crítico, sendo priorizado a organização e o cuidado sistematizado, de maneira a favorecer as ações de segurança do paciente e da equipe multiprofissional (PIAS et al., 2015).

No contexto da UTI, o conhecimento teórico, prático e científico dos profissionais influencia nos índices de eventos adversos, contribuindo assim para o seu declínio, construindo estudos epidemiológicos que facilitam e asseguram as ações desenvolvidas para melhorar a qualidade e segurança da internação desses pacientes, e assim melhorando a assistência em saúde (RUIVO et al., 2020).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE A IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:  
REFLEXÕES ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Thalita Rayanne da Silva Silva, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Caroline Milanez Paixão, Gerson Pedroso de Oliveira, Weberton Dorásio Sobrinho, Edla Nayara da Silva Lima, Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo, Victória Maria Pontes Martins, Leandro Barbosa Teixeira, Natalia Maria Chagas Evangelista, Jocyianne Ramos Vasconcelos de Aguiar, Cristian Dornelles, Douglas Bento das Chagas, Luiz Paulo Ribeiro da Rocha, Luiz Cláudio Galera de Oliveira Filho

Portanto, emerge a relevância do estudo, que se aplica ao fato da temática possibilitar uma reflexão crítica para o alcance da melhoria da assistência de saúde, e assim proporcionar segurança ao paciente idoso sob cuidados intensivos. Logo, objetivou-se refletir acerca dos cuidados de saúde ao paciente idoso em UTI, e transcender uma reflexão para a segurança desses pacientes.

### MÉTODO

Trata-se de um estudo tipo revisão narrativa da literatura, com aspecto teórico-reflexivo, de abordagem exploratória e viés qualitativo.

A elaboração dessa pesquisa foi realizada com base nos dados obtidos através das bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e os bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), identificados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usados os descritores a seguir: “Idoso”; “Cuidados de enfermagem”; “Segurança do paciente”; “Cuidados intensivos”.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra que abordassem a temática do estudo, teses, dissertações, documentos nos idiomas português e inglês. Excluíram-se estudos que “fugiram” dos critérios de inclusão e que estavam indisponíveis nas bases de dados. Foram pesquisados os descritores nas formas juntos e separados nas bases de dados e combinados com o operador booleano “AND”.

Por se tratar de um estudo teórico-reflexivo com base na literatura, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), ademais, reafirma-se a garantia dos preceitos éticos na elaboração do referido estudo.

### RESULTADO E DISCUSSÃO

No cenário dos cuidados intensivos e da monitorização constante, o conhecimento dos profissionais de saúde se caracteriza fator crucial no desenvolvimento de uma assistência de qualidade e segura. Conforme os estudos de Manzo et al. (2017), em pesquisa realizada com médicos, enfermeiros e técnicos, 61% relataram que participaram de programas de capacitação, cursos e palestras, e assim detinham conhecimentos favoreciam a segurança do paciente.

As ações educativas no ambiente hospitalar, tem como finalidade promover a saúde e ser fator crucial na profilaxia de eventos adversos oriundos de assistência não efetiva. Em estudos realizados por Souza, Alencar e Alves (2018), com 241 pacientes, observou-se que os eventos adversos ocorrerem em 152 deles, sendo 26% pacientes acima dos 60 anos, na qual os mais comuns foram: erros de medicação, lesões por pressão e infecções.

As adversidades ocorridas no ambiente de terapia intensiva, estão intimamente ligadas a carga de horas trabalhadas, pois profissionais exaustos, tentem a ter déficits relacionados a percepção. Em conformidade com os resultados de Toffoletto et al. (2018), realizado com 315 idosos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE A IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:  
REFLEXÕES ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Thalita Rayanne da Silva Silva, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Caroline Milanez Paixão, Gerson Pedroso de Oliveira, Weberon Dorásio Sobrinho, Edla Nayara da Silva Lima, Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo, Victória Maria Pontes Martins, Leandro Barbosa Teixeira, Natalia Maria Chagas Evangelista, Jocyianne Ramos Vasconcelos de Aguiar, Cristian Dornelles, Douglas Bento das Chagas, Luiz Paulo Ribeiro da Rocha, Luiz Cláudio Galera de Oliveira Filho

em cuidados intensivos, desses 94 sofreram eventos adversos, sob cuidados de profissionais com mais muitas horas trabalhadas de forma contínua, com poucas passagens de plantão. Diferente do estudo de Serafim et al. (2016), na qual apontou que a carga horária de trabalho não apresentou relevância na variação de incidência de eventos adversos.

Para a consolidação de uma assistência em saúde com enfoque no cuidado humanizado e seguro, é desenvolvido na prática uma série de protocolos, que almejam uma gama de benefícios e padronização do cuidado. Em conformidade com os estudos de Freitas e Conceição (2018), enfatizando a importância de se utilizar a pulseira de identificação, com as seguintes informações: nome completo, data de nascimento, nome da mãe e devendo ser alocada de preferência no braço esquerdo, na qual objetiva evitar equívocos na assistência.

A utilização contínua de pulseiras de identificação além de evitar a confusão entre pacientes e procedimentos, é fator importante na segurança do paciente em relação as terapias farmacológicas. A alta adesão aos protocolos de segurança de medicação pela equipe de saúde é algo que é concreto, havendo um alto percentual de conformidade no uso da pulseira, placa no leito e conjunto de medicações prescritas em cada horário (ZAMPOLLO et al., 2018).

Os cuidados relacionados a profilaxia de infecções fazem parte da rotina dos profissionais da saúde. Na pesquisa realizada por Crivelaro et al. (2021), constatou-se alta adesão da equipe multiprofissional ao protocolo profilático relacionado a infecções, apontando o uso de identificações no cateter, higienização adequada, fixação do acesso venoso periférico, acesso venoso central e a presença da fita colorida, medidas essas, que são fundamentais para o cuidado a pessoas idosas em cuidados intensivos.

Dessa forma, todas as ações implementadas pela equipe de saúde, promovem humanização e segurança aos pacientes idosos, portanto são indispensáveis em qualquer etapa do cuidado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as ações desenvolvidas para gerar segurança e bem estar aos pacientes idosos em cuidados intensivos, são fundamentais e presentes diariamente nas instituições hospitalares, no qual é intimamente ligada ao prognóstico do paciente.

Nessa percepção, emerge-se a necessidade de uma maior gama de profissionais com especialização em geriatria e gerontologia, para uma melhor assistência a essa população, que em cuidados intensivos, ficam mais susceptíveis ao desenvolvimento de eventos adversos.

A produção de reflexões a cerca dessa temática é fundamental para despertar nos profissionais de saúde e comunidade, a importância de se debater assuntos relacionados a segurança do paciente e cuidados intensivos da população idosa, para um melhor acolhimento e assistência a esses pacientes.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE A IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:  
REFLEXÕES ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Thalita Rayanne da Silva Silva, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Caroline Milanez Paixão, Gerson Pedroso de Oliveira, Weberton Dorásio Sobrinho, Edla Nayara da Silva Lima, Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo, Victória Maria Pontes Martins, Leandro Barbosa Teixeira, Natalia Maria Chagas Evangelista, Jocyianne Ramos Vasconcelos de Aguiar, Cristian Dornelles, Douglas Bento das Chagas, Luiz Paulo Ribeiro da Rocha, Luiz Cláudio Galera de Oliveira Filho

### REFERÊNCIAS

BOECKXSTAENS, P.; DE GRAAF, P. Atenção primária e atenção aos idosos: documento de posição do Fórum Europeu de Atenção Primária. **Qualidade na atenção primária**, v. 19, n. 6, p. 369-389, 2011.

CRIVELARO, Natiele et al. Adhesion of nursing to the blood current infection protocol. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 9, p. 2361, 8 set. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234886p2361-2367-2018>. Acesso em: 6 dez. 2021.

FREITAS, Nailde Cristina de; CONCEIÇÃO, Ana Paula da. Acurácia dos diagnósticos de enfermagem de uma instituição de cardiologia. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 10, p. 2727, 7 out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a234595p2727-2736-2018>. Acesso em: 6 dez. 2021.

GUIA, C. M. *et al.* Perfil epidemiológico e preditores de mortalidade de uma unidade de terapia intensiva geral de hospital público do Distrito Federal. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 26, n. 01/02, p. 09-19, 2015.

MANZO, Bruna Figueiredo et al. Knowledge and behavior of professionals about bundled strategies of central venous catheter. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 72, n. 1, p. 50-56, fev. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0164>. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000100050&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000100050&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 06 dez. 2021.

PIAS, Caroline et al. Complexidade da assistência em unidade de terapia intensiva: subsídios para dimensionamento de pessoal de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 3, 29 set. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v20i3.41083>. Acesso em: 6 dez. 2021.

RUIVO, Bárbara Alves Ruela de Azevedo *et al.* Assistência de enfermagem na segurança do paciente na UTI: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 5, p. e5221, 6 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e5221.2020>. Acesso em: 6 dez. 2021.

SERAFIM, Clarita Terra Rodrigues et al. Severity and workload related to adverse events in the ICU. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 5, p. 942-948, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0427>. Acesso em: 6 dez. 2021.

SOUZA, Ragive Ferreira de; ALENCAR, Isabele Gouveia Muniz; ALVES, Audimar De Sousa. Eventos adversos na unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 1, p. 19, 1 jan. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i1a25205p19-27-2018>. Acesso em: 6 dez. 2021.

TOFFOLETTO, Maria Cecilia et al. Comparação entre gravidade do paciente e carga de trabalho de enfermagem antes e após a ocorrência de eventos adversos em idosos em cuidados críticos. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 1, 22 mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180003780016>. Acesso em: 6 dez. 2021.

ZAMPOLLO, Natália et al. Adesão ao protocolo de identificação do paciente e medicação segura. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 10, p. 2667, 7 out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a234885p2667-2674-2018>. Acesso em: 6 dez. 2021.